



*Presidência do Conselho de Ministros  
Gabinete de Secretário de Estado  
dos Assuntos Parlamentares*

Requerimento: 2210 / VIII / 2ª  
De: Dep. Luís Fazenda  
Entrada : 2001 / 09 / 21  
Resposta : 2001 / 11 / 09

Tron/milha-h à An  
Revisível  
9.11.01

**ASSUNTO: Requerimento n.º 2210 / VIII / 2ª  
do Senhor Deputado Luís Fazenda (BE)**

Em resposta ao requerimento em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Saúde de informar V. Ex.ª de que desde Março de 1997 até à presente data - Outubro 2001 - o Ministério da Saúde emitiu cerca de dez milhões de cartões de Utentes do SNS.

Nesta data existem para entrega aos utentes - nos 358 Centros de Saúde e nas respectivas 2035 Extensões - cerca de um milhão e duzentos mil cartões.

No procedimento para obtenção do Cartão de Utente do SNS, as fases (totalmente informatizadas) relativas à aquisição, verificação de duplas inscrições, atribuição do número único nacional e produção (na INCM) demoram em média oito dias.

A fase final do processo - envio dos cartões para os locais de requisição, verificação e controlo de qualidade e entrega ao Utente - revela-se a mais morosa e é a principal responsável pelos atrasos que se têm vindo a verificar (os cerca de 10% dos cartões produzidos e ainda não entregues evidencia claramente este facto).

Refira-se, em abono da verdade, que este facto - factor negativo do sistema - não é impeditivo das normais relações do cidadão com o SNS (Centros de Saúde e Hospitais) pois que, no acto da requisição do Cartão, o Utente fica na posse de um documento que para todos os efeitos substitui o cartão até à recepção deste.

Face a esta situação anómala, o Ministério decidiu alterar o procedimento para obtenção do cartão precisamente na sua fase crítica. Assim:

- Todos os Cartões existentes nos Centros de Saúde e respectivas Extensões (cerca de um milhão e duzentos mil) vão ser remetidos para a residência dos Utentes;
- Os Cartões correspondentes a novas inscrições serão enviados, imediatamente após produção, para o domicílio do Utente.

Estima-se que este novo procedimento normalize o sistema durante o primeiro trimestre de 2002.